

# Medicina Hiperbárica no tratamento da cistite r dica – Perfil clínico dos doentes referenciados

**André Cardoso**, T. Correia, A. Dias, M. Cerqueira, M. Almeida,  
P. Petrachi, T. Fernandes\*, O. Camacho\*, F. Carreira, R. Prisco

\* Unidade de Medicina Hiperbárica  
Serviço de Urologia do Hospital Pedro Hispano  
Director de Serviço: Rui Prisco

**Introdu o:** A radioterapia pélvica provoca lesões graves da bexiga em 5 a 12% dos doentes. A fisiopatologia das lesões r dicas da bexiga inclui isquemia e fibrose da parede vesical, com perda de fibras musculares, ulcera o e hipersensibilidade por desnerva o. Estas altera es causam mic o disfuncional, hematúria e estimula o neural anormal. O oxig nio hiperbárico (HBO)   actualmente o único tratamento que pode reverter estas lesões ao estimular a angi nese e a cicatriza o.

**Material e Métodos:** Os autores efectuaram uma análise retrospectiva dos doentes referenciados por cistite r dica ou por ciclofosfamida   Unidade de Medicina Hiperbárica (UMH) do Hospital Pedro Hispano (HPH) entre Junho de 2006 e Março de 2007.

**Resultados:** A UMH do HPH tratou 22 doentes referenciados por cistite, 18 dos quais tinham sido submetidos a radioterapia e 4 a quimioterapia com ciclofosfamida. Sexo: 7 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Idade: mediana de 53 anos. Hospitais de origem: IPO - Porto (16), Hospital Geral de Santo Ant nio (2), Hospital de S. João (1), HPH (3). Patologias: Carcinoma do Colo Uterino (10), Adenocarcinoma da Próstata (3), Carcinoma Urotelial da Bexiga (1), Adenocarcinoma do Ovário (1), Carcinoma da Vagina (1), e Carcinoma Espinocelular do

Canal Anal (2), cistite induzida pela acroleína (4). Tempo até aparecimento dos sintomas: mediana de 12 meses, mínimo de 1 m s e máximo de 204 meses (17 anos). Os doentes foram referenciados para HBO em média 6 meses após o início dos sintomas. Tratamentos prévios: analgésicos e anti-colinérgicos (14), instila o intravesical de  lumen (1), lavagem vesical e fulgura o eléctrica ou laser (7). Drop-out: 2 doentes (futilidade por agravamento do estado geral e intolerância vestibular).

**Discussão:** O objectivo deste trabalho   meramente descrever as características dos doentes submetidos a tratamento com HBO por cistite radica ou química desde o início de actividade da UMH. Não foi possível uma correcta avalia o dos resultados da terapêutica uma vez que a grande maioria dos doentes nos foi referenciada de outras institui es, e todo o acompanhamento Urol gico, quer antes do tratamento quer depois, foi feito nos Hospitais de origem.

**Conclusão:** O envio de doentes com cistite r dica para tratamento com HBO traduz a sensibiliza o dos urologistas para esta op o terapêutica. A abertura da UMH num Hospital do Norte do País permitiu que se trate um maior número de doentes, com maior comodidade, uma vez que até 2006 todos eram obrigados a deslocar-se ao Hospital da Marinha, em Lisboa.